

RELAÇÃO ENTRE O DESENVOLVIMENTO DE TOLEDO E A EMPRESA PRATI DONADUZZI

SAKATA, Annelise Dors¹
GATELLI, Alexandra Ursula²
UECKER, Tatiane Tamara³
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata⁴

RESUMO

Toledo é uma cidade do Oeste Paranaense de colonização recente. A cidade surgiu quando a Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A, a Maripá, adquiriu junto a uma companhia imobiliária inglesa uma gleba de terras denominada Fazenda Britânia e, à partir daí, a cidade iniciou sua colonização. O nome do município se deu em razão do arroio Toledo. Em meados de 1993, com o apoio da prefeitura municipal de Toledo a empresa Prati Donaduzzi instalou-se na cidade, inicialmente sendo uma pequena fábrica com apenas 10 funcionários e cinco máquinas. Com a liberação para fabricação de medicamentos genéricos a empresa expandiu-se e conta hoje com cerca de 2.400 funcionários e uma área construída de 12.000 m². Com base na evolução do emprego no município pôde-se concluir que, muito provavelmente, a empresa Prati Donaduzzi contribuiu para o crescimento econômico e populacional da cidade de Toledo.

PALAVRAS-CHAVE: Toledo/PR, Prati Donaduzzi, Crescimento Econômico

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho versa sobre a influência econômica que a Empresa Prati Donaduzzi exerceu sobre a cidade de Toledo, situada na região oeste do estado do Paraná, analisando se houve contribuição para o crescimento do município.

Toledo começa surgir no ano de 1946 com a compra da Fazenda Britânia pela empresa MARIPÁ (Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná) e com ela a cidade teve como atividade inicial a extração da madeira, que atendia tanto o mercado interno como o externo. No ano de 1949 foram iniciados os trabalhos de levantamento e topografia, chegando aos primeiros traços do município. Em 1951, Toledo foi emancipada da cidade de Foz do Iguaçu.

A Empresa Prati Donaduzzi surge em Toledo no ano de 1993 com incentivos do Governo do Estado do Paraná e da Prefeitura Municipal de Toledo. Iniciou seus trabalhos com uma pequena fábrica e poucos funcionários com foco na produção de medicamentos para a área hospitalar, 10 anos depois, a empresa já crescera e chegou a empregar 500 funcionários e em 2008, já contava com um grupo de 2,4 mil pessoas. Esse crescimento acelerado ocorreu principalmente pela

¹ Arquiteta e Urbanista graduada pela Faculdade Assis Gurgacz. E-mail: annelyseds@hotmail.com

² Arquiteta e Urbanista graduada pela Faculdade Assis Gurgacz. E-mail: alexandra_gatelli@hotmail.com

³ Arquiteta e Urbanista graduada pela Faculdade Assis Gurgacz. E-mail: tatiane.uecker@hotmail.com

⁴ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. Orientador. E-mail: eduardo@fag.edu.br



liberação, por parte do Governo Federal, da fabricação de medicamentos genéricos (PRATI DONADUZZI, 2015; BRASIL, 1999).

A cidade de Toledo está localizada no oeste do Paraná, e, segundo o censo 2010 do IBGE, o município possui 119.353 habitantes. Próximo da cidade de Cascavel, Toledo forma com este município um eixo de desenvolvimento ligado ao agronegócio, devido ao solo fértil e plano, o que justifica a concentração de cooperativas na região (IBGE, 2010).

Nesse sentido, este trabalho buscou entender se a empresa Prati Donaduzzi pode ter influenciado o crescimento econômico de Toledo. Buscando responder ao problema proposto, estabeleceu-se como objetivo geral da pesquisa analisar qual a contribuição da empresa Prati Donaduzzi no processo de crescimento econômico da cidade de Toledo. De modo específico, este trabalho buscou levantar dados sobre população, índice de empregos e crescimento municipal e pesquisar dados históricos sobre a cidade e a empresa.

A empresa Prati Donaduzzi, em busca de expansão, transferiu-se de Recife (capital pernambucana) para Toledo, cidade interiorana do Paraná. Como atrativo, o Governo do Estado do Paraná doou alguns lotes para a instalação da empresa (PRATI DONADUZZI, 2015). Em 1993 a Prati Donaduzzi fixou-se na cidade, no início tratava-se de uma pequena fábrica, que se tornou uma das maiores empregadoras do município, possuindo atualmente uma área construída de 12.200 m².

Ao longo de seus 61 anos de emancipação, Toledo tornou-se um dos três pólos econômicos do oeste do estado. Impulsionado por sua aptidão para o agronegócio, o município apresenta um excelente PIB agropecuário, além de um forte setor terciário composto de universidades, comércio e prestadoras de serviço, em geral (TOLEDO, 2015).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A CIDADE DE TOLEDO NO PARANÁ

“A história é a presença e a atuação de homens e mulheres, na vida social, agindo e transformando o mundo” (SILVA, BRAGAGNOLLO e MACIEL, 1988, p. 13).



Localizado no oeste do estado do Paraná, situado numa região de colonização recente, Toledo recebeu seus primeiros moradores oriundos de São Marcos (na época, interior de Caxias do Sul) em 1946. Em 1951 o município foi emancipado de Foz do Iguaçu (TOLEDO, 2016).

A cidade surge quando, em 1946, a Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A (MARIPÁ) adquiriu junto a uma companhia imobiliária inglesa uma gleba de terras às margens do Rio Paraná e iniciou a ocupação e desbravamento da área trazendo colonos do Rio Grande do Sul. Portanto a atividade inicial de Toledo foi a extração da madeira para atender mercados externos e a partir daí o desenvolvimento ocorreu de forma acelerada.

Segundo o “Plano de Colonização” da Maripá, 1955, elaborado por Ondy Hélio Niederauer e de acordo com os estatutos da Maripá, a empresa foi fundada com a finalidade de se dedicar a compra e venda de terras, extração, exportação e industrialização de madeira (SILVA, BRAGAGNOLLO e MACIEL, 1988, p. 57).

Ao abordar o assunto, Toledo (2016) descreve que no ano de 1949, iniciaram-se os trabalhos de topografia e levantamento, chegando assim ao traçado da até então, Vila de Toledo. A partir daí a colonização de Toledo foi efetivada com a fundação de Vilas, como General Rondon, Quatro Pontes e Nova Santa Rosa.

Segundo Silva, Bragagnollo e Maciel (1988), o comércio se firmava a partir das necessidades da população e da produção local. Sendo assim, no ano de 1957, Nelcy Terezinha Juk, fundou o primeiro comércio no ramo farmacêutico, a Farmácia Santo Antônio, que tornou-se a mais tradicional da cidade.

2.2 A EMPRESA PRATI DONADUZZI E O CRESCIMENTO DE TOLEDO

Luiz e Carmen Donaduzzi, após terem retornado de estudos na França, fundaram uma fábrica de medicamentos em Recife, Pernambuco. Pensando na expansão se fez necessário que procurassem outro local para se instalar e a cidade escolhida foi Toledo, no Paraná. Com incentivos do Governo do Estado do Paraná e a doação de alguns terrenos pela Prefeitura, a empresa encontrou na cidade atrativos que possibilitaram, em meados de 1993, a fixação da empresa. No início, era uma pequena fábrica com apenas dez funcionários e cinco máquinas, focados na produção de medicamentos para a área hospitalar (PRATI DONADUZZI, 2015).

[...] atraídos por um terreno doado pela prefeitura de Toledo e R\$ 100 mil - em valores corrigidos - do Programa Bom Emprego, lançado pelo governador Roberto Requião em seu primeiro mandato, iniciado em 1991. Segundo Luiz Donaduzzi: “Tínhamos mais algum dinheiro, e com isso conseguimos o impulso inicial, para contratar cinco funcionários e começar a trabalhar”, falou. Em 2003, quando Requião voltou ao Palácio Iguazu e retomou o Bom Emprego, a Prati Donaduzzi já crescera, e empregava 500 funcionários. O empresário voltou a procurar o Governo do Paraná para uma nova dilação de pagamento do ICMS, com base nos R\$ 250 mil reais de imposto que a farmacêutica recolhia por mês àquela época. “Desde então, crescemos 400% e somos o segundo empregador em Toledo, com 2,4 mil funcionários, atrás apenas da Sadia”, explicou (ROMÃO, 2008, p. 4).

De acordo com Prati Donaduzzi (2015), a partir da liberação para fabricação de medicamentos genéricos a empresa expandiu-se e alcançou posição de destaque no cenário nacional. Com o aumento na produção, houve a necessidade de ampliação das dependências físicas da empresa, que conta hoje com um complexo de 12.200 m².

Segundo Willers (2007), a regulamentação do Plano Diretor de Toledo alavancou o crescimento econômico da cidade, com ele houve a necessidade de que se implantassem áreas residenciais no entorno das áreas industriais existentes, como a Sadia e a Coopagro, por conta disso, essas áreas tornaram-se de grande fluxo de pessoas por conta da numerosa quantidade de empregos que as indústrias proporcionavam.

Com isso Toledo passa por uma intensa urbanização, devido a migração de pessoas de outras cidades, além daquelas que vieram da área rural. “Este fato também atraiu investimentos no setor de comércio e de prestação de serviços, estimulando o crescimento destes setores, desencadeando o crescimento econômico de Toledo” (WILLERS, 2007, p. 187).

Outro grande avanço na economia local foi o pólo universitário na região Oeste, firmando e atraindo novos investimentos e conjunto de atividades comerciais e de serviço, tornando Toledo uma região de grande atratividade. Já na região Norte foi localizado o Parque Industrial e a projeto de abertura da Rodovia PR 467, tornando uma área de grande procura para residências e comércios (WILLERS, 2007).

[...] foi a ação da Prefeitura Municipal, em termos de planejamento urbano destas regiões (através do Plano Diretor), que efetivamente desencadeou seu crescimento econômico, causando reflexos, inclusive para os demais bairros de entorno e da região central da cidade e, principalmente, impactando favoravelmente para o crescimento e para a valorização do setor imobiliário do município (WILLERS, 2007, p. 190).

É preciso salientar que há uma diferença entre crescimento econômico e desenvolvimento econômico, segundo Escóssia (2009, p. 9):

[...] podemos definir crescimento econômico como o aumento da capacidade produtiva da economia (produção de bens e serviços). É definido basicamente pelo índice de crescimento anual do Produto Nacional Bruto (PNB), per capita. O crescimento de uma economia é indicado também pelo crescimento da força de trabalho, pela receita nacional poupada e investida e pelo grau de aperfeiçoamento tecnológico.

Já o desenvolvimento econômico, segundo o mesmo autor, pode ser conceituado como o crescimento econômico acompanhado pela melhoria da qualidade de vida da população, além de alterações na estrutura econômica.

Souza (1999) vai conceituar e diferenciar crescimento econômico de desenvolvimento econômico, dizendo que:

A segunda corrente encara o crescimento econômico como uma simples variação quantitativa do produto, enquanto o desenvolvimento envolve mudanças qualitativas no modo de vida das pessoas, das instituições e das estruturas produtivas. Nesse sentido, desenvolvimento caracteriza-se pela transformação de uma economia arcaica em uma economia moderna, eficiente, juntamente com a melhoria do nível de vida do conjunto da população (SOUZA, 1999).

3. METODOLOGIA

Este trabalho utilizou como metodologia de desenvolvimento, a pesquisa bibliográfica e a análise de dados. Pesquisa bibliográfica, segundo Oliveira (2001), tem por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição científica que se realizaram sobre determinado assunto ou fenômeno. Já a análise de dados segundo Pádua (2000, p.78)

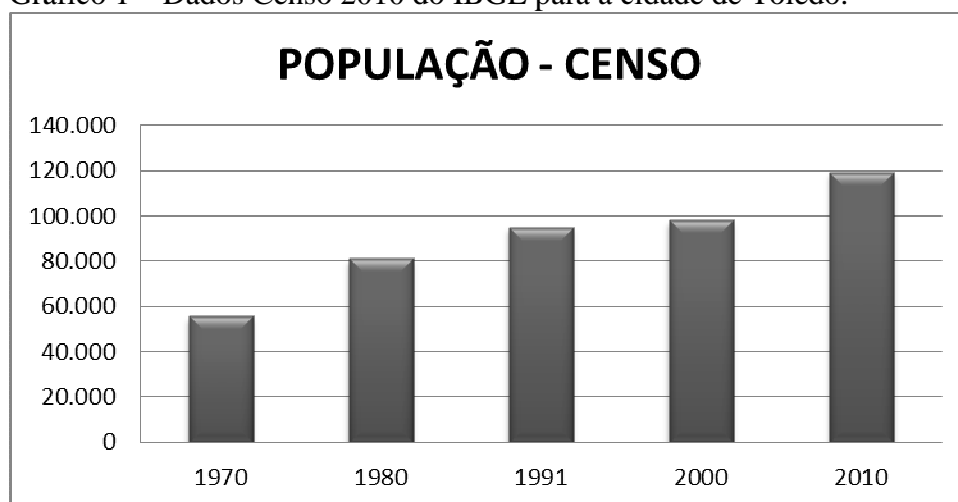
[...] não é uma etapa que se realiza automaticamente. Exige criatividade, caso contrário o trabalho não ultrapassa o nível da simples compilação de dados ou opiniões sobre um determinado tema. A análise dos dados é importante, justamente porque através desta atividade há condições de evidenciar-se a criatividade do pesquisador. De outra forma não haveria sentido na atividade da pesquisa.

Segundo Ruiz (1996), consiste na decomposição, no desdobramento, na segmentação de um todo complexo em seus componentes ou elementos simples.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Com a análise e junção de dados que relacionam a empresa Prati Donaduzzi e a cidade de Toledo, pode-se observar algumas modificações que ocorreram na cidade, desde 1993, data de instalação da empresa, mudanças essas, que apontam sua influência no crescimento econômico de Toledo.

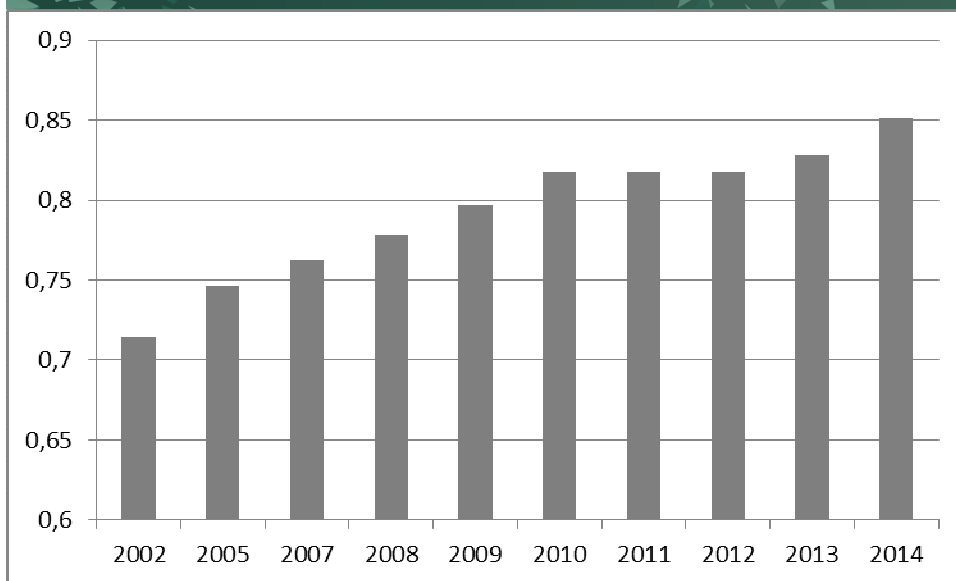
Gráfico 1 – Dados Censo 2010 do IBGE para a cidade de Toledo.



Fonte: IBGE (2010).

Foram utilizados, para esta análise, dados socioeconômicos relevantes para a percepção do crescimento econômico da cidade de Toledo. Segundo IBGE (2010), entre os anos 1970 a 2010 houve um aumento de 114%. Atualmente o município de Toledo conta com 119.353 habitantes, distribuídos entre sua sede e seis distritos, ocupa a 14ª (décima quarta) posição de cidade mais populosa no estado do Paraná e a 223ª (ducentésima vigésima terceira) no Brasil. (ESTADOS E CIDADES, 2015).

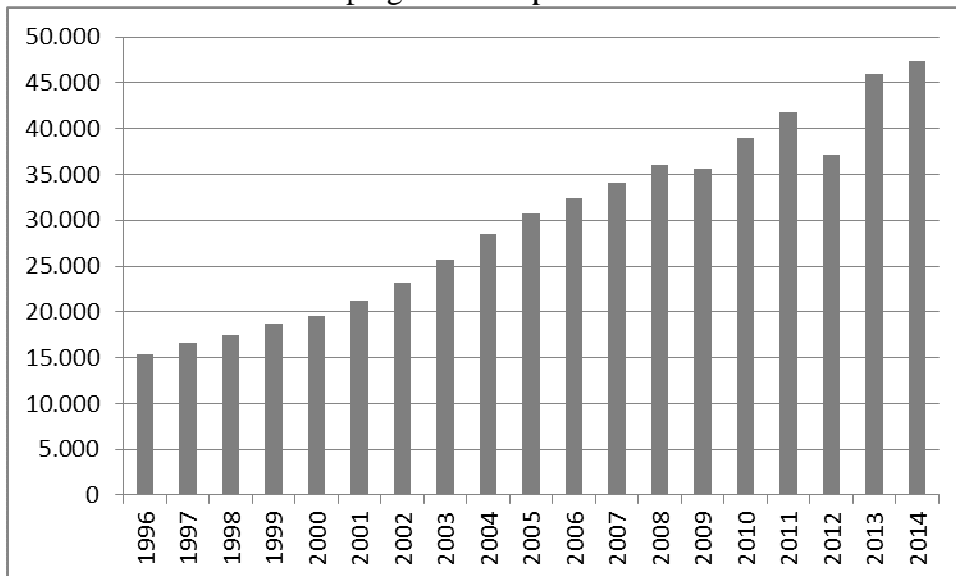
Gráfico 2 – Índice IPARDES de Desenvolvimento Municipal (IPDM) – Municípios de Toledo/PR.



Fonte: Dados do IPARDES (2016) compilados pelos autores.

O Índice IPARDES de Desenvolvimento Municipal, entre os anos 2002 e 2014 aumentou 19,13%.

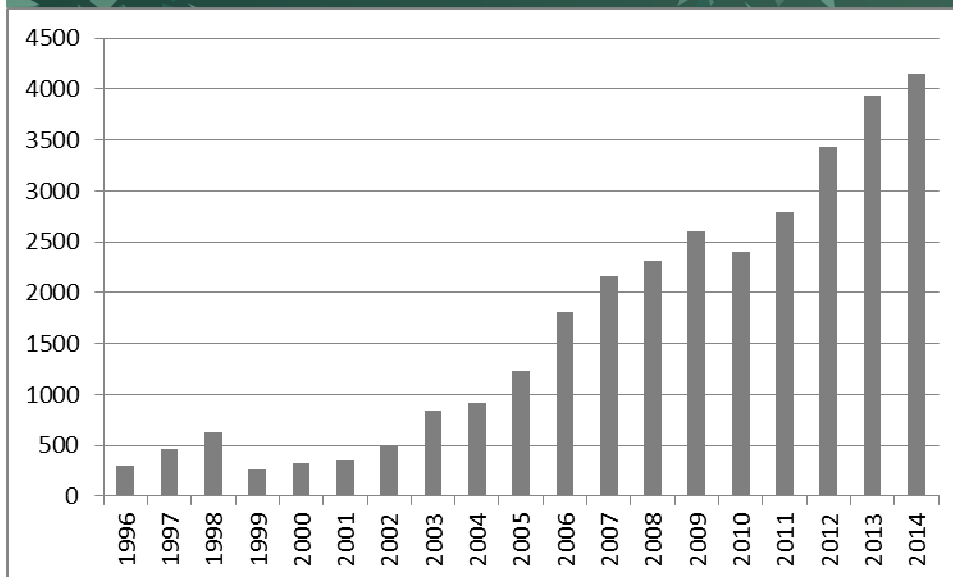
Gráfico 3 – Dados dos Empregos Municípios de Toledo/PR – 1996 a 2014.



Fonte: Dados do IPARDES (2016) compilados pelos autores.

Entre 1996 a 2014 houve um acréscimo no número de empregos formais de 197,81% conforme Gráfico 3.

Gráfico 4 – Dados do Emprego na Indústria Química no Município de Toledo – 1996 a 2014.



Fonte: Dados do IPARDES (2016) compilados pelo autores.

O emprego na indústria química, entre os anos 1996 a 2014, teve grandes oscilações, visto que em 1998 ocorreu um aumento acima de 105% em relação ao primeiro ano apresentado no gráfico acima. Em 2000, 2001 e 2002, houve pouca alteração, mantendo uma média de 399 empregos. Entretanto, nos anos subsequentes (2003 -2014) houve um aumento significativo de 848 para 4.146 empregos (388,92%) (IPARDES, 2016).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em bibliografias e *sites* essa pesquisa realizou-se de modo a concluir que a empresa Prati Donaduzzi, muito provavelmente, teve influência no que diz respeito ao crescimento econômico da cidade de Toledo, pode-se perceber isso pelos dados que mostram que o índice de empregos na indústria química teve um aumento significativo, principalmente a partir do ano de 2003.

Segundo a Prati Donaduzzi (2015), a empresa expandiu-se a partir de 1999, quando a fabricação de medicamentos genéricos foi autorizada pela Lei nº 9.787 e a indústria que inicialmente contava com apenas dez funcionários e cinco máquinas, em 2008 já computava com 2,4 mil contratados e uma construção de cerca de 12.200 m².



Portanto, analisando e relacionando dados considera-se que a Prati Donaduzzi juntamente com as outras indústrias que se instalaram na cidade, influíram positivamente para o crescimento do município, produzindo empregos e, com isso, atraindo moradores para a cidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.787** de 10/02/1999. Altera a Lei no 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Brasília. Diário Oficial da União. 10/02/1999.

ESCÓSSIA, C. **O que é:** desenvolvimento e crescimento econômico. 2009. Disponível em <http://www.carloescossia.com/2009/09/o-que-e-crescimento-e-desenvolvimento.html> Acesso em 03 de outubro de 2016.

ESTADOS E CIDADES. **Cidade de Toledo/PR:** População e Estatísticas. 2015. Disponível em http://www.estadosecidades.com/toledo-pr_cidade.aspx Acesso em 21 de nov. de 2015.

IBGE. **Censo 2010.** Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/> Acesso em 1 de set. de 2016.

IPARDES. **BDE:** Base de Dados do Estado. 2016. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/> Acesso em 04 de out. 2016.

OLIVEIRA, S. L. **Tratamento de Metodologia Científica:** Projetos de Pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da Pesquisa:** Abordagem teórica-prática. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

PRATI DONADUZZI. **Nossa História.** 2015. Disponível em: <http://www.pratidonaduzzi.com.br/institucional>. Acesso em 04 de out. de 2015.

RUIZ, J. Á. **Metodologia Científica:** guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ROMÃO, A. M. Bom Emprego ajuda a criar uma das maiores farmacêuticas do País. **Boletim Informativo da Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio, e Assuntos do Mercosul. Paraná**, v. 41, n. 15, agosto 2008.

SILVA, O.; BRAGAGNOLLO, R.; MACIEL, C. F. **Toledo e sua história.** Toledo: Prefeitura Municipal de Toledo, 1988.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento Econômico.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TOLEDO. **Dados do Município.** Disponível em: <http://www.toledo.pr.gov.br/?q=portal/cidade-conheca-toledo/toledo-em-numeros>. Acesso em 1 de set. de 2015.



TOLEDO. Site. 2016. Disponível em: <https://www.toledo.pr.gov.br/>. Acesso em 03 de outubro de 2016.

WILLERS, E. M. **Planejamento Urbano e Valorização Imobiliária:** o caso do Município de Toledo/PR. **Revista Expectativa.** v.6, n. 6, Unioeste , Campus de Toledo, 2007.